



PROJETO DE LEI Nº 379/2022

Denomina de "BENTO CAMARGO" o Centro Comunitário a ser construído na Rua Salvador Califre, 345, bairro Jardim Santa Rosa, Jaboticabal - SP, código municipal nº 38.550.

Art. 1º. Denomina de "BENTO CAMARGO" o Centro Comunitário a ser construído na Rua Salvador Califre, 345, Jardim Santa Rosa, Jaboticabal – SP;

Art. 2º. O Poder Executivo fixará placa no local com a denominação de que trata o Artigo 1º desta Lei.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta da verba própria consignada em orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Jaboticabal, 25 de outubro de 2022.

DR. MAURO CENÇO
Vereador - PODEMOS





EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O filósofo brasileiro Mário Sérgio Cortella em sua palestra intitulada “**Como Ser Eterno?**”, no Clube Paineiras do Morumbi em SP, disse: *“ficaremos eternos na amizade que repartirmos, na solidariedade que oferecemos, na honestidade que praticamos, na religião que exercemos, vivemos e confiamos, na fraternidade que construímos, no amor que amamos e no legado que deixamos por meio das ações que praticamos e dos filhos que geramos”*.

Iniciamos a nossa exposição de motivos com essa magnífica reflexão do pensador, filósofo e pesquisador brasileiro Mario Sergio Cortella, por entendermo-la ser um grande prelúdio constituído de motivos para justificar a nossa homenagem ao sr Bento Camargo com a denominação do seu nome ao Centro Comunitário que será construído no bairro Jardim Santa Rosa, na confluência da rua Salvador Califre, avenida Ângelo Morelo e rua José Sanflorian.

O homenageado sr Bento Camargo nasceu no dia 02 de Janeiro de 1930 na área rural do Campo Belo, distrito de Lusitânia (Jaboticabal/SP), vindo a falecer nesta urbe no dia 05 de setembro de 2015.

Décimo quarto filho, de dezesseis que o sr. Carlos Augusto Camargo e a dona Maria Joaquina de Jesus, tiveram, marcou a sua trajetória de vida ancorada em princípios, práticas sociais e ações que merecem ser lembradas em uma obra tão importante como o Centro Comunitário.

Aos treze anos de idade as circunstâncias de uma vida dura, pobre e sem recursos, impuseram-lhe a dura, porém prazerosa, missão de assumir “a chefia” da casa, o papel de provedor e cuidador dos pais e mais quatros irmãos, pois, os outros onze estavam encaminhados.





O adoecimento precoce do pai e as dificuldades da mãe em lidar com o trabalho na lavoura ante a doença precoce do marido, forçaram o menino lavrador, desde os cinco anos de idade, a assumir o papel de “chefe da família”, de “arrimo de casa”. A fome, as dificuldades sociais, as crises econômicas e sanitárias de quem viveu a década de 30 (trinta), marcaram profundamente a infância, a juventude e a vida dos que vivenciaram aquele período. Com o jovem Bento não fora diferente. Obrigado a lavrar a terra desde muito pequeno (dos cinco aos vinte três anos de idade), começou a dura “lida da vida” como funcionário da fazenda da tradicional família Fernandes de Lima da Lusitânia.

Na fazenda dos Fernandes de Lima os trabalhos como a capinagem, a roçada, o plantio e a colheita da área agrícola, o serviço de alimentação dos animais (vacas, galinhas, cavalos, carneiros, porcos, etc.), a aplicação de ferraduras em cavalos, os banhos e tosas dos cavalos da fazenda e a **doma de cavalos para os serviços rurais foram os atributos** que o sr Bento Camargo aprendeu e exerceu durante dezoito anos consecutivos; e que futuramente seria o reinício de sua trajetória simples de sucesso.

Aos vinte quatro anos mudou-se com os pais e os dois irmãos mais novos para a cidade vizinha de Barrinha/SP. A vida no campo havia ficado difícil por causa dos anos irregulares das chuvas entre 1938 e 1953. Na bucólica cidade de Barrinha, o sr Bento aprendeu o ofício de selaria, de sapataria e de carpintaria. Por ser hábil na aprendizagem prática em menos de dois anos, abriu o seu próprio negócio na cidade de Barrinha: **uma fábrica de calçados masculino**.

A sua nova vida empreendedora obrigou-o a aprender a ler e a escrever em *duas semanas* com o cunhado Urias. A leitura “**tropega**”, a escrita “**trêmula**” e limitada, destaque para aquele que não possuía habilidades com a caneta e o papel, não foram obstáculos para que a sua vida seguisse rumo ao sucesso dos negócios.

A fábrica possibilitou ao sr Bento gerar mais de vinte empregos à época, além, de cuidar das famílias dos funcionários que, assim como ele, viviam meio às dificuldades econômicas de um Brasil instável.

Os poucos anos de sucesso da fábrica foram interrompidos com a fatídica morte do irmão caçula. A trágica morte, oriunda de um suicídio por envenenamento, levou à sua família ficar desestabilizada. Os negócios ficaram difíceis obrigando-o a fechar a fábrica e dolorosamente dispensar os funcionários.





Sem condições de se manter na cidade com os pais, o sr. Bento voltou para Jaboticabal buscando se restabelecer e reconstruir uma nova vida. Dos quatro irmãos que haviam ido com a família para Barrinha, dois tiveram seus caminhos traçados para outros lugares e um infelizmente teve a vida interrompida tragicamente.

O recomeço em Jaboticabal foi com uma das profissões que havia aprendido na infância: **domador de cavalos para transporte** (carruagem, charrete, carrinho, carroça, etc.). Em seis meses associou-se a um amigo, Antônio Ademar Clementino (Toninho Abrão) com quem dividiu a nova vida empreendedora por longos trinta e quatro anos de sociedade.

Os negócios prosperaram e começaram a investir no comércio de cavalos, de muares, de porcos e gado de corte, o que os levaram à aquisição de um pequeno sítio localizado entre Jaboticabal e Taquaritinga e uma pequena gleba de terra que se transformou em parte do Bairro do Alto, Jardim Angélica, Parque Jaqueline e parte da Cohab IV.

Casou-se com a sra Maria Ascensão Bedin Camargo com quem teve quatro filhos: Edmur César, Ronaldo Augusto, Gian Carlo e Emerson Rodrigo; este último foi agraciado por Deus e legitimado pelo povo a assumir o honroso cargo de Prefeito do Município.

O recomeço em Jaboticabal proporcionou ao sr Bento Camargo a reconstrução de uma vida simples, próspera e digna com a família, impulsionando, igualmente, às vidas de muitos outros que tiveram oportunidades de trabalho, renda e dignidade com trabalho, moradia e manifestação de fé.

A sociedade com o sr Antonio Ademar Clementino proporcionou ao sr Bento Camargo condições para mudarem as próprias vidas e às vidas de muitas outras pessoas que tiveram com eles oportunidade de empregos, de receberem vossas solidariedades e, sobretudo, construiram vidas com dignidade e trabalho.

As compras, as vendas e as revendas do negócio, do mercado pecuário e equino, permitiram ao sr. Bento Camargo crescer socioeconomicamente e, por conseguinte, possibilitar as outras pessoas a realizarem os seus sonhos, satisfazerem as suas necessidades e construiram as suas vidas com dignidade.





CÂMARA MUNICIPAL
DE JABOTICABAL

Palácio Ângelo Berchieri

O sr Bento Camargo ajudou diversas famílias pobres a construir as suas próprias casas, com doações de materiais de construção nos bairros Angélica, Jaqueline, Bairro Alto; doou parte da área onde está localizado o Centro Espírita Amor, Verdade e Justiça e apoiou diversas Cias de Folias de Reis com doações generosas que permitiram muitas igrejas e capelas a serem construídas.

O sr. Bento Camargo não poupava energia, esforços para ajudar, cooperar com as famílias que sempre o procurava em busca de apoio, de orientações, de socorro, de ombro amigo na intenção de encontrar um norte para as suas próprias vidas e poderem ser felizes.

A simplicidade, o trabalho, a honestidade, os gestos de caridade, a dedicação e o compromisso com os valores e princípios que norteiam uma boa vida, foram pilares que sustentaram a vida de um homem cujo ofício, cujo papel foi semear a dignidade a quem estava a sua volta, cultivar os melhores princípios morais e colher a felicidade e a alegria estampados nas vidas daqueles que buscavam por uma vida mais justa e solidária.

E, devido a trajetória de vida do homenageado, sua conduta ilibada e relevantes serviços prestados para a comunidade jaboticabalense, entendo ser merecedor desta singela homenagem, pelo que conto com o apoio e aprovação dos nobres colegas vereadores.

Jaboticabal, 25 de outubro de 2022.

DR. MAURO CENÇO
Vereador - PODEMOS

